

Continuação

Três Tentos Agroindustrial S/A - CNPJ 094.813.102/0001-70

Demonstração do Valor Adicionado				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas				
Receita bruta de contrato com cliente	16.121.837	12.552.854	16.568.837	12.980.911
(-) Deduções de vendas	(194.431)	(172.408)	(102.626)	(155.140)
Perdas estimadas c/crédito liq. duvid.	(24.913)	(21.419)	(31.430)	(23.433)
	15.902.488	12.359.027	16.434.781	12.802.338
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias vendidas	(13.287.278)	(9.916.346)	(13.820.884)	(10.229.374)
Serviços de terceiros	(1.459.688)	(855.315)	(1.470.616)	(865.585)
Outras despesas operacionais	(83.747)	(77.806)	(82.366)	(33.901)
	(14.830.713)	(10.849.467)	(15.373.866)	(11.128.860)
Valor adicionado bruto	1.071.775	1.509.560	1.060.913	1.673.478
Retenções				
Depreciações e amortizações	(117.315)	(93.581)	(119.388)	(95.365)
Valor líquido produzido pela entidade	954.460	1.415.979	941.525	1.578.113
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	1.304.289	755.945	1.321.893	762.260
Resultado de equivalência patrimonial	(35.145)	54.379	(264)	(71)
	1.269.144	810.324	1.321.629	762.189
	2.223.604	2.226.303	2.263.154	2.340.302
Valor adicionado total a distribuir				
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	379.694	328.555	390.890	328.553
Benefícios	261.273	209.569	269.976	209.567
FGTS	102.865	106.021	105.152	106.021
	15.556	12.965	15.762	12.965
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	329.223	264.780	334.053	270.425
Estaduais	171.511	131.306	176.182	136.951
Municipais	156.765	132.605	156.765	132.605
	947	869	1.106	869
Remuneração do capital de terceiros				
Juros	699.020	874.345	729.512	984.959
Variação cambial	481.606	223.209	490.172	236.736
Aluguéis e arrendamentos	409.204	531.874	412.688	531.874
Hedge Financeiro	6.363	7.572	6.986	7.572
Outras	139.275	223.645	139.884	223.645
	(337.428)	(111.955)	(320.218)	(14.868)
Remuneração de cap. próprios e outras				
Lucro retido no exercício	815.667	758.623	808.699	756.365
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	724.652	663.677	724.037	663.658
Dividendos	-	-	(6.968)	(2.258)
	91.015	94.946	91.630	94.965
	2.223.604	2.226.303	2.263.154	2.340.302
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
1. Contexto operacional: A Três Tentos Agroindustrial S.A. ("Companhia" ou "Controladora" e, em conjunto com suas controladas, o "Consolidado" ou "Grupo"), inscrita no CNPJ sob o nº 94.813.102/0001-70, é uma Companhia de capital aberto, com ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código "TTEN3", listada no segmento especial de governança corporativa denominado Novo Mercado, desde 12 de julho de 2021. A Companhia foi constituída em 12 de agosto de 1992, e possui sede na Avenida Principal nº 187, Distrito Industrial, no município de Santa Bárbara do Sul, estado do Rio Grande do Sul. A Companhia atua de forma integrada ao longo da cadeia do agronegócio, abrangendo desde o fornecimento de insumos ao produtor rural até a comercialização e industrialização de commodities agrícolas destinadas aos mercados interno e externo. Suas principais atividades incluem o fornecimento de insumos ao produtor rural, tais como proteção de cultivos, fertilizantes e sementes, a comercialização de grãos, como soja, milho, trigo e canola, bem como a industrialização de grãos, com destaque para o processamento da soja. Essas atividades resultam na produção de derivados industriais, tais como farelo, óleo degomado, biodiesel, glicerina, ácido graxo, casca, entre outros produtos, destinados a diferentes elos da cadeia produtiva até o consumidor final. 1.1. Relação de entidades controladas, coligadas e controladas em conjunto (joint ventures): As demonstrações financeiras individuais e consolidadas refletem a posição patrimonial e financeira, o desempenho e os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas.				
Participação acionária				
	31/12/2025		Joint Venture	
	Direta	Indireta		
Empresa	País	Direta	Indireta	Joint Venture
3T International S.A.	Uruguai	100%	-	-
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	Brasil	100%	-	-
Tentos Participações Ltda.	Brasil	100%	-	-
Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	-	100%	-
Tentos Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	-	100%	-
Tentos Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	-	80%	-
Mates Locações Aéreas Ltda.	Brasil	-	26,30%	-
Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.	Brasil	-	50%	-
Via Maris Navegação e Portos S.A.	Brasil	-	50%	-
Principais características das controladas, coligadas e controladas em conjunto (joint ventures): 3T International S.A.: Sediada em Montevideu, Uruguai, a 3T International S.A. atua como trading, tendo como principal atividade a comercialização internacional de commodities agrícolas, centralizando as operações de exportação de commodities do Grupo. A partir de dezembro de 2025, suas operações passaram a ser realizadas no regime de Zona Franca Uruguia. Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.: Sediada no município de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos Holding Financeira de Participações Ltda. tem por objeto social a participação societária em instituições financeiras. Atualmente, é a controladora direta da Tentos S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. Tentos Participações Ltda.: Sediada no município de Santa Bárbara do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos Participações Ltda. é caracterizada como uma holding, tendo como principal objeto social a participação societária em entidades não financeiras. Possui como controladas diretas as empresas Tentos Promotora de Vendas Ltda., Mates Locações Aéreas Ltda. e Tentos Corretora de Seguros Ltda. e é acionista da <i>joint venture</i> Via Maris. Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento: Sediada no município de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, também conhecida como "TentosCap", é caracterizada como instituição financeira, estando sujeita à regulação e à supervisão do Banco Central do Brasil. Tem como principal objeto social a realização de operações de crédito, predominantemente direcionadas a produtores rurais que atuam como clientes e fornecedores do Grupo, incluindo a oferta de produtos e serviços financeiros, tais como cartão de crédito, financiamentos e outros instrumentos correlatos. Tentos Corretora de Seguros Ltda.: Sediada no município de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos Corretora de Seguros Ltda. tem como atividade principal a corretagem de seguros, bem como a intermediação de planos de previdência complementar e de assistência à saúde. Tentos Promotora de Vendas Ltda.: Sediada no município de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos Promotora de Vendas Ltda. tem como principal objeto social a promoção de vendas. Mates Locações Aéreas Ltda.: Sediada no município de Santa Bárbara do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, a Mates Locações Aéreas Ltda. tem como atividade principal a locação de aeronaves sem tripulação, destinadas à prestação de serviços de transporte aéreo à Companhia e a partes relacionadas. Possui como empresa coligada: Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda. Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.: Sediada no município de Sorriso, no Estado do Mato Grosso, a Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda. tem como atividade principal a locação de aeronaves sem tripulação, destinadas à prestação de serviços de transporte aéreo à Companhia. A sociedade foi constituída em parceria entre a Mates Locações Aéreas Ltda., empresa controlada do Grupo, e a Construtao Engenharia Ltda. A Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda. é controlada e administrada pela Construtao Engenharia Ltda., razão pela qual sua participação é contabilizada pelo método da equivalência patrimonial. Via Maris Navegação e Portos S.A.: localizada no município de Itaituba, distrito de Miratituba, a Via Maris foi constituída em parceria entre a Tentos Participações Ltda. e a Camarum Alimentos S.A.. A companhia tem por objeto oferecer soluções de logística e armazenagem no Arco Norte do país, que incluíam estruturas para armazenagem de grãos e farelos, bem como instalações de transbordo para carregamento de barcas fluviais. A Via Maris é controlada em conjunto por suas duas acionistas, com participação societária igualitária, sendo, portanto, classificada como joint venture do Grupo e contabilizada pelo método da equivalência patrimonial. Na data-base das demonstrações financeiras, as referidas estruturas e instalações encontram-se em fase de implantação, com a etapa de obras civis do empreendimento em andamento.				
2. Base de preparação: 2.1.Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (<i>IFRS Accounting Standards</i>), emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> ("IASB"), bem como de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A autorização para a divulgação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi concedida pelo Conselho de Administração em 05 de março de 2026. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A apresentação da DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado.				
2.2. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados ativos e passivos mensurados ao valor justo, quando aplicável, conforme apresentado na nota explicativa 8. As demonstrações financeiras refletem todas as informações consideradas relevantes pela Administração da Companhia para fins de apresentação e divulgação, correspondendo às informações utilizadas em seu processo de tomada de decisão.				
2.3. Base de consolidação: As demonstrações financeiras da Companhia refletem ativos, passivos e transações da Controladora e suas controladas. Os saldos e as transações entre empresas do grupo, que incluem lucros não realizados, são eliminados no processo de consolidação. A lista de investidas, incluindo controladas, coligadas e <i>joint ventures</i> , está				

descrita na nota explicativa 1.

(i) Controladas: A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou possui direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e possui a capacidade de afetar esses retornos por meio do exercício de poder sobre suas atividades relevantes. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, os investimentos em controladas são reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle: Quando ocorre a perda de controle sobre uma controlada, a Companhia deixa de reconhecer os ativos, passivos e quaisquer participações de não controladores, bem como outros componentes do patrimônio líquido relacionados à investida. Eventual ganho ou perda decorrente da perda de controle é reconhecido no resultado do período. Qualquer participação remanescente na investida é mensurada ao valor justo na data da perda de controle.

(iii) Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial: Os investimentos da Companhia avaliados pelo método da equivalência patrimonial compreendem as participações em controladas, controladas em conjunto (*joint ventures*) e coligadas. Coligadas são entidades sobre as quais a Companhia exerce influência significativa, mas não possui controle ou controle conjunto sobre as políticas financeiras e operacionais. Esses investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, incluindo os custos de transação. Após o reconhecimento inicial, o valor contábil do investimento é ajustado pela participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e em outros resultados abrangentes da investida, até a data em que o controle, o controle conjunto ou a influência significativa deixe de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, os investimentos em controladas também são contabilizados por esse método.

(iv) Transações eliminadas na consolidação: Saldos e transações intragrupo, bem como receitas e despesas não realizadas decorrentes dessas transações, são eliminados na consolidação. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial são eliminados contra o valor do investimento, na proporção da participação da Companhia. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma, exceto quando houver evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4.Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, bem como a moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). A moeda funcional no Uruguai é o dólar americano, sendo a única controlada que não utiliza a moeda local. A moeda funcional de cada controlada, coligada e controlada em conjunto está relacionada abaixo:

Empresa	País	Moeda funcional
3T International S.A.	Uruguai	Dólar americano
Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.	Brasil	Real
Mates Locações Aéreas Ltda.	Brasil	Real
Tentos Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	Real
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	Brasil	Real
Tentos Participações Ltda.	Brasil	Real
Tentos Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	Real
Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Real
Via Maris Navegação e Portos S.A.	Brasil	Real

2.5. Principais normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente: Em 1º de janeiro de 2025, entraram em vigor normativos mítidios no país e exterior, cujos princípios foram: - Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02 / IAS 21, emitido pelo IASB, com pronunciamento técnico emitido pelo CPC (alterações à CPC 02 (R2)) e aprovado pela CVM, referente a ausência de permutabilidade, a qual define critérios para: avaliar quando uma moeda não é conversível em outra; estimar a taxa de câmbio à vista (spot rate) nesses casos e divulgar os impactos e riscos associados - A aplicação inicial desse normativo não causou impacto material nas informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais de 30 de setembro de 2025; e - Orientação técnica OCP 10 - Créditos de Carbono (ICCO.e), permissões de emissão (allowances) e crédito de descarbonização (CBOI) trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidênciação - A aplicação dessa orientação técnica foi refletida na nota explicativa 7.1. Aplicáveis a períodos futuros: - IFRS 18 (CPC 51) - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: Estabelece novos requerimentos para a apresentação e divulgação da demonstração do resultado, requer a divulgação sobre medidas de desempenho definidas pela Administração e inclui novos requisitos sobre a agregação e desagregação das informações nas demonstrações financeiras. A IFRS 18 estará vigente a partir de 1º de janeiro de 2027 e a Companhia está avaliando os impactos decorrentes desta norma na apresentação e divulgações das Demonstrações Financeiras. - *Risk Mitigation Accounting* (proposta IFRS 9 / IFRS 7) - O IASB publicou em dezembro/2025 o *Exposure Draft* com propostas de alterações em IFRS 9 e IFRS 7 sobre contabilidade de mitigação de risco. O *Exposure Draft* está aberto para comentários públicos até 31 de julho de 2026. O modelo proposto pretende: Alinhar a contabilidade com práticas de gestão de risco econômico dinâmico, especialmente em portfólios que não se enquadram nos modelos tradicionais de *hedge accounting* e aumentar a transparência de como atividades de gestão de risco impactam resultados e fluxos de caixa. Outras normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente: Outras normas, alterações, interpretações e orientações contábeis emitidas recentemente, não tiveram impacto material nestas demonstrações financeiras. A Companhia não adotou antecipadamente normas ainda não vigentes.

3. Resumo das principais políticas contábeis materiais, estimativas e julgamentos contábeis críticos - 3.1. Principais políticas contábeis materiais: As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e estão apresentadas junto a suas respectivas notas explicativas.

3.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos: A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer a utilização de estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamentos relevantes por parte da Administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Com base em premissas consideradas razoáveis, a Companhia realiza estimativas acerca de eventos futuros. Tais estimativas e julgamentos são continuamente revisados e fundamentam-se na experiência e no conhecimento da Administração, nas informações disponíveis na data de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e em outros fatores relevantes, incluindo expectativas quanto à ocorrência de eventos futuros. Por sua própria natureza, as estimativas contábeis diferem, em maior ou menor grau, dos resultados efetivamente realizados. As estimativas e premissas que envolvem maior grau de incerteza e que podem resultar em ajustes relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios sociais estão divulgadas nas seguintes notas explicativas:

Notas	Natureza
5, 7 e 13	Mensuração do valor realizável líquido dos produtos agrícolas
10	Taxa de desconto aplicada na mensuração dos arrendamentos a pagar
11	Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado
17	Probabilidade de perda e à estimativa dos valores envolvidos nos processos judiciais
26	Imposto de renda e contribuição social diferidos
8	Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros
20	Mensuração do valor justo das transações de pagamento baseado em ações na data de outorga

4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras:

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	270.037	219.141	1.040.228	726.934
Aplicações de liquidez imediata	1.510.720	965.111	1.519.838	969.924
Renda fixa (*)	1.091.748	546.078	1.100.866	550.891
Fundo de investimento exclusivo (Nota 4.3)	418.972	419.033	418.972	419.033
Total	1.780.757	1.184.252	2.560.066	1.696.858

(*) Incluem certificados de depósitos bancários (CDB), operações comprissadas e investimentos em títulos, com seus rendimentos atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI Mensal), a uma taxa média de 98,83% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (96,74% em 31 de dezembro de 2024).

4.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fundo de Invest. Direitos Creditórios (FIDC)	-	65.953	-	65.953
Fundo de Invest. Cadeias Prod. Agroind. (FIAGRO)	66.192	-	66.192	-
Demaís aplicações	112.279	1.384	129.168	9.451
Total	178.471	67.337	195.360	75.404

No exercício de 2024 a Companhia realizou a operação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC). Os direitos creditórios cedidos são títulos ou créditos que representam direitos de obtenção futura, originados de transações comerciais da Companhia. A operação tinha vencimento em outubro de 2025, sendo liquidada a última operação em setembro de 2025. Em 2025 a Companhia realizou a operação de Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (FIAGRO). Os direitos creditórios cedidos são títulos ou créditos que representam direitos de obtenção futura, originados de transações comerciais da Companhia. A operação possui vencimento em dezembro de 2026, sendo a última operação com data de liquidação em agosto de 2026. O FIAGRO foi estruturado a partir de investimentos de terceiros em 79% das cotas seniores que possuem uma taxa meta de remuneração de CDI + 1,8% ao ano. Em 31 de dezembro de 2025, a meta de remuneração do FIAGRO é de 100% do CDI mensal. A Companhia é cotista de 18,44% do fundo, por meio de 64.571 cotas subordinadas mezanino. Sendo o restante, também investido por terceiros em formato de cotas subordinadas júnior sem meta de remuneração. O fundo cumpre os requisitos de realizar transferência substancial dos riscos e benefícios vinculados ao ativo financeiro conforme prevê o CPC 48 / IFRS 9. Em virtude disso, a Companhia realizou o desreconhecimento dos ativos financeiros, resultando na baixa dos saldos das contas a receber cedidas dos seus demonstrativos contábeis. A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de menor risco e são remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

4.3 Fundo de investimento exclusivo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CDB	135.529	233.865	-	-
Compromissada IPCA	10.200	18.661	-	-
FIC (Fundo de investimento em cotas)	237.081	148.793	-	-
Letras Financeiras	36.162	19.514	-	-
Total	418.972	419.033	-	-

O fundo de investimento exclusivo *Hat Trick* RF CP é um fundo de renda fixa de créditos privados e públicos sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual. Não há prazo de carência para resgate de cotas, ou seja, podem ser resgatadas em D+0. Desde 03 de agosto de 2021, o fundo é destinado exclusivamente ao benefício da Companhia. Dessa forma, em conformidade com a Resolução CVM nº 175, os ativos integrantes da carteira são reconhecidos e classificados de acordo com suas características, considerando sua liquidez e prazos de vencimento, refletindo a efetiva disponibilidade para resgate. O fundo é utilizado para a aplicação dos recursos provenientes das atividades operacionais. O fundo não possui obrigações financeiras relevantes, sendo estas limitadas, substancialmente, às taxas de gestão, custódia, auditoria e demais despesas operacionais. Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração dos investimentos do fundo corresponde a 100,83% do CDI mensal, no acumulado dos últimos 12 meses (104,05% em 31 de dezembro de 2024).

Política contábil: Compreendem os saldos de caixa e equivalentes de caixa, depósitos bancários em conta corrente e aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimento original de até três meses, sujeitas a risco insignificante de alteração de valor e destinadas à gestão de caixa de curto prazo da Companhia. As aplicações financeiras incluídas nessa rubrica são classificadas como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

5. Contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber no mercado interno	462.179	310.209	463.65	